

PEDRO DENADAI DELMANTO

**COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES APRESENTADAS POR
PRATICANTES DE TÊNIS E BEACH TENNIS**

Bauru
2023

PEDRO DENADAI DELMANTO

**COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES APRESENTADAS POR
PRATICANTES DE TÊNIS E BEACH TENNIS**

Orientadora: Aline Prieto Silveira Ciola

Co-orientador: Fabio Augusto Barbieri

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a Faculdade de Ciências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Bauru – Curso de Educação
Física, , para obtenção do grau de Bacharel em
Educação Física.

Bauru

2023

D359c

Delmanto, Pedro Denadai

COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES
APRESENTADAS POR PRATICANTES DE TÊNIS E BEACH TENNIS /
Pedro Denadai Delmanto. -- Bauru, 2023

37 f. : tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru

Orientadora: Aline Prieto Silveira Ciola

Coorientador: Fabio Augusto Barbieri

1. Dor musculoesquelética. 2. Lesões esportivas. 3. Esportes. 4. Educação
física. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências, Bauru.

Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

RESUMO

O tênis apresenta diversos benefícios, como a melhora da coordenação física, motora, equilíbrio, flexibilidade e controle do corpo. Entretanto, apesar dos diversos benefícios da prática de tênis, uma característica que pode afastar o indivíduo do esporte é a complexidade dos movimentos. É presente no esporte a troca de bolas que exigem força, saídas rápidas, paradas bruscas, mudanças de direção e diversas movimentações frontais e laterais. Um esporte, variante do tênis, o *beach tennis* (BT), chegou ao Brasil no ano de 2008 e está cada vez mais popular, já que exige menos técnica. A prática de BT desenvolve algumas capacidades físicas, como força, resistência muscular e melhora do sistema cardiorrespiratório. Embora apresentem benefícios, esportes como o tênis e o BT também pode levar a lesões devido à natureza repetitiva do movimento e à alta intensidade dos esportes, principalmente se não acompanhado de um profissional e planejamento adequado. Sendo assim, o principal objetivo do estudo foi comparar o número de lesões entre os praticantes de tênis e BT. Como objetivos secundários: verificar quais os principais tipos de lesões apresentadas em cada esporte e comparar a intensidade da dor entre praticantes de tênis e BT. Foram incluídos no estudo 122 indivíduos praticantes de tênis e/ou BT. Esses indivíduos foram divididos em dois grupos principais: praticantes de tênis (n=36) e praticantes de BT (n=102). Dentre esses indivíduos, 16 praticavam ambos os esportes. Os participantes foram convidados a participar do estudo por meio do WhatsApp e redes sociais (Facebook e Instagram). Todos eles preencheram uma pesquisa eletrônica criada no Google Formulários (Google Forms). As informações contidas no formulário foram divididas em 8 seções: i) Leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); ii) concordância com o TCLE; iii) informações gerais; iv) informações sobre a modalidade esportiva; v) lesões durante a prática de Tênis; vi) lesões durante a prática de BT; vii) acompanhamento após lesão; viii) e considerações finais. Os dados foram analisados de maneira descritiva. Somente para as variáveis “número de lesões” e “intensidade da dor”, o teste de Shapiro Wilk foi empregado para verificação da normalidade na distribuição dos dados. E, em seguida, foi aplicado o teste t-student para comparação entre os grupos. O nível de significância foi mantido em $p < 0,05$. Ao comparar ambos os grupos, não houve diferença estatísticas para as variáveis “número de lesões” ($T = 0,44 \pm 0,81$; $BT = 0,52 \pm 0,78$; $p = 0,630$) e “intensidade da dor” ($T = 2,14 \pm 2,76$; $BT = 1,89 \pm 2,46$; $p = 0,637$). Observando os tipos de lesões, verificamos que os praticantes de Tênis ou BT tiveram lesões semelhantes; Indivíduos jogadores de tênis apresentaram maior número de lesões nas grandes articulações de membros superiores e inferiores, enquanto os praticantes de BT apresentaram lesões em todo o corpo. Por fim, considerando as lesões em membros superiores e inferiores, ambos os grupos apresentaram maior número de lesões nos membros superiores com maior incidência na região do cotovelo e ombro. Concluímos, que não houve diferenças entre o número e tipos de lesões entre praticantes de tênis e BT.

Palavras-chave: Dor; Lesões; Esporte; Educação Física; Sistema musculoesquelético.

ABSTRACT

Tennis has many benefits, such as improving physical coordination, motor skills, balance, flexibility and body control. However, despite the many benefits of practicing tennis, one feature that can put people off the sport is the complexity of the movements. The sport involves forceful ball changes, quick exits, sudden stops, changes of direction and various frontal and lateral movements. A variant of tennis, beach tennis (BT), arrived in Brazil in 2008 and is becoming increasingly popular, as it requires less technique. The practice of BT develops certain physical abilities, such as strength, muscular endurance and improving the cardiorespiratory system. Although they have benefits, sports such as tennis and BT can also lead to injuries due to the repetitive nature of the movement and the high intensity of the sports, especially if not accompanied by a professional and proper planning. The main objective of the study was therefore to compare the number of injuries among tennis players and BT players. The secondary objectives were to determine the main types of injuries in each sport and to compare the intensity of pain between tennis players and BT players. The study included 122 individuals who practiced tennis and/or BT. These individuals were divided into two main groups: tennis players (n=36) and BT players (n=102). Of these individuals, 16 practiced both sports. Participants were invited to take part in the study via WhatsApp and social media (Facebook and Instagram). They all completed an electronic survey created in Google Forms. The information contained in the form was divided into 8 sections: i) reading of the Informed Consent Form (ICF); ii) agreement with the ICF; iii) general information; iv) information about the sport; v) injuries while playing tennis; vi) injuries while playing BT; vii) follow-up after injury; viii) and final considerations. The data was analyzed descriptively. Only for the variables "number of injuries" and "pain intensity", the Shapiro Wilk test was used to check the normality of the data distribution. The Student's t-test was then applied to compare the groups. The significance level was set at $p < 0.05$. When comparing both groups, there was no statistical difference for the variables "number of injuries" ($T = 0.44 \pm 0.81$; $BT = 0.52 \pm 0.78$; $p = 0.630$) and "pain intensity" ($T = 2.14 \pm 2.76$; $BT = 1.89 \pm 2.46$; $p = 0.637$). Looking at the types of injuries, we found that tennis players and BT players had similar injuries; tennis players had a greater number of injuries on joints of the upper and lower limbs, while BT players had injuries to the whole body. Finally, considering injuries to the upper and lower limbs, both groups had a higher number of injuries to the upper limbs, with a higher incidence in the elbow and shoulder regions. We conclude that there were no differences in the number and types of injuries between tennis players and BT players.

Keywords: Pain; Injuries; Sport; Physical Education; Musculoskeletal system.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Características dos participantes do estudo14

Tabela 2. A tabela apresenta o número de participantes praticantes de tênis, *beach tennis* ou ambos os esportes que apresentaram cada uma das características relacionadas à dor e lesões.17

Tabela 3. Apresentação dos tipos de lesões e local das lesões relatadas por praticantes de tênis, *beach tennis* e praticantes de ambos os esportes18

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Tempo de prática (em anos) de tênis ou <i>beach tennis</i>	15
Figura 2. Frequência semanal na qual os indivíduos dos grupos TÊNIS e BEACH TENNIS realizavam a prática desses esportes	15
Figura 3. Tempo de atividade (em minutos) no qual os indivíduos dos grupos TÊNIS e BEACH TENNIS realizavam a prática desses esportes durante a semana	15
Figura 4. Principais objetivos listados pelos participantes para a prática de tênis e <i>beach tennis</i>	17
Figura 5. Número de indivíduos que participaram de algum campeonato nos últimos seis meses	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	9
2.1. Objetivos específicos	9
3. HIPÓTESES	10
4. MÉTODOS.....	11
4.1. Participantes.....	11
4.2. Procedimentos.....	11
4.3. Questionário para avaliação de lesões esportivas no Tênis e Beach Tennis	11
4.3.1. <i>Seção 1 – Título do estudo e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)</i>	11
4.3.2. <i>Seção 2 – Consentimento para participar da pesquisa</i>	11
4.3.3. <i>Seção 3 – Informações gerais</i>	12
4.3.4. <i>Seção 4 – Modalidade esportiva</i>	12
4.3.5. <i>Seção 5 – Lesões durante a prática de Tênis</i>	12
4.3.6. <i>Seção 6 – Lesões durante a prática de Beach Tennis</i>	12
4.3.7. <i>Seção 7 – Acompanhamento após lesão</i>	12
4.3.8. <i>Seção 8 – Considerações finais</i>	12
4.4. Análise dos dados	13
5. RESULTADOS	14
5.1. Características da amostra	14
5.2. Tênis x Beach tennis: número e tipo de lesões	17
6. DISCUSSÃO	19
7. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	24
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	24
Apêndice B – Questionário criado para esse estudo.....	26
ANEXOS	35
Anexo A – Parecer consubstanciado do CEP	35

1 INTRODUÇÃO

A história do tênis no Brasil é repleta de altos e baixos, mas tem sido um instrumento importante para promover a qualidade de vida das pessoas. O jogo de tênis, como conhecemos hoje, remonta de finais do século XIX, a partir de reestruturações de jogos anteriores (DAVENPORT, 1966; LAKE, 2008), trazido por imigrantes ingleses, e rapidamente se popularizou entre as elites urbanas. Embora esse histórico seja antigo, quando se analisa produções científicas sobre o tênis no Brasil, Cortela et al. (2016) relatam poucas publicações neste âmbito, no entanto, os autores apontam um crescimento na pesquisa acerca de práticas esportivas no tênis no contexto brasileiro.

Durante muitas décadas, o tênis se limitou a uma pequena parcela da população, sobretudo nas grandes cidades, sendo que a prática se tornou um indicador de status e distinção para mostrar superioridade social, principalmente do ponto de vista econômico (LAKE, 2011). Os clubes eram os principais locais para praticar o esporte, e o acesso a eles era restrito a uma elite econômica. Em São Paulo, as quadras de tênis passaram a integrar o cenário paulista a partir de 1892, no clube São Paulo Athletic Club, fundado por um grupo de ingleses vindos ao Brasil (MUELLER; MIRANDA, 2006). Além disso, havia poucos incentivos governamentais ou privados para fomentar a prática do tênis em larga escala.

O tênis se destaca por seus inúmeros benefícios, como melhora da coordenação física, motora e equilíbrio; além disso, os diversos movimentos de giros e rotações fazem com que o a flexibilidade e controle do corpo sejam desenvolvidos (WOODS, 2010). Ou seja, o tênis contribui consideravelmente para um estilo de vida saudável.

Entretanto, apesar dos diversos benefícios da prática de tênis, uma característica que pode afastar o indivíduo do esporte é a complexidade dos movimentos. No jogo de tênis é necessário trocas de bolas que exigem força, sendo que membros inferiores também são de suma importância, uma vez que ocorre saídas rápidas, paradas bruscas, mudanças de direção e diversas movimentações frontais e laterais (VRETAROS, 2008).

Segundo Santini & Mingozi (2007) o *beach tennis* (BT) é uma variante do tênis nascido na Itália durante a década de 70 e chegou ao Brasil no ano de 2008. Afirmaram que a prática tem se tornado popular e está em amplo crescimento, sendo uma modalidade com similaridade ao tênis e ao vôlei de praia, considerando algumas regras, dimensão e ambiente de jogo.

O BT foi criado em meados de 1987 na província de Ravennana, Itália. Segundo a International Tennis Federation (ITF), mais de 500 mil pessoas praticam a modalidade, sendo que a mesma chegou ao Brasil somente em 2008 no estado do Rio de Janeiro. A partir desse momento, a popularidade do BT cresceu rapidamente, principalmente nas cidades litorâneas.

Com o passar dos anos, as cidades não praianas aderiram a modalidade através de arenas ou quadras para a prática, deixando assim o esporte ainda mais conhecido no Brasil, segundo a Confederação Brasileira de Tênis (CBT).

Segundo Quarantini (2010) a prática de BT desenvolve algumas capacidades físicas, como força e resistência muscular melhora do sistema cardiorrespiratório. Embora apresente benefícios, esportes como o tênis e o BT também pode levar a lesões devido à natureza repetitiva do movimento e à alta intensidade dos esportes, principalmente se não acompanhada de um profissional. Com relação às lesões provenientes de práticas esportivas nos esportes de areia, as lesões tendíneas e ligamentares apresentam maior ocorrência, sendo que acometem principalmente regiões como ombro, joelho e tornozelo, segundo estudos de Verhagen et al (2004).

Com o aumento da popularidade desses esportes no Brasil, especialmente do BT, muitas pessoas podem iniciar a prática do esporte sem preparo físico e lesionar-se. Dessa forma, torna-se necessário verificar a presença de lesões nessa população para que futuras estratégias preventivas sejam desenvolvidas por profissionais da educação física. Além disso, verificar quais lesões estão relacionadas a cada esporte, já que apesar de serem esportes semelhantes, a superfície da quadra, o tamanho e peso da raquete, além de características específicas de cada esporte podem levar a lesões distintas.

2 OBJETIVO GERAL

Diante desse cenário, o objetivo do estudo foi comparar o número de lesões entre os praticantes de tênis e BT.

2.1 Objetivos específicos

Verificar quais os principais tipos de lesões apresentadas em cada esporte. Além de comparar a intensidade da dor entre praticantes de tênis e BT.

3 HIPÓTESES

Esperamos encontrar um número parecido de lesões em membros superiores nos praticantes de tênis e BT. Enquanto, ao considerar as lesões em membros inferiores, esperamos encontrar um maior número nos praticantes de BT. Além disso, espera-se encontrar uma maior intensidade da dor no grupo que apresentar maior número de lesões.

4 MÉTODOS

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências, Campus de Bauru (CAAE: 73008123.9.0000.5398 – Anexo A).

4.1 Participantes

Para realização deste projeto de pesquisa foram selecionados homens e mulheres, entre 18-60 anos, praticantes de tênis e/ou BT. Os indivíduos responderam um questionário afim de identificar aqueles que já tiveram ou tinham alguma lesão relacionada à prática desses esportes nos últimos 6 meses. Foram incluídos no estudo, os indivíduos que correspondessem aos critérios anteriores. Além disso, como critério de exclusão foram descartados indivíduos que já apresentaram lesões antes da prática esportiva de tênis e/ou BT e aqueles que não responderam o questionário adequadamente (p. ex.: deixar respostas em branco, respostas erradas ou resposta sem coerência com a pergunta).

4.2 Procedimentos

Os participantes foram convidados a participar do estudo por meio do WhastApp e redes sociais (Facebook e Instagram). Eles deveriam concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – Apêndice A) e preencher uma pesquisa eletrônica criada no Google Formulários (Google Forms; Apêndice B). As informações contidas no formulário foram divididas em 8 seções. No tópico seguinte estão descritas as especificidades de cada seção.

4.3 Questionário para avaliação de lesões esportivas no Tênis e *Beach Tennis*

Um questionário foi criado utilizando a ferramenta *Google Forms* com o intuito analisar a condição de cada participante e fazer a comparação das lesões entre praticantes de tênis e BT.

4.3.1 Seção 1 – Título do estudo e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

As informações gerais sobre o estudo e TCLE estiveram disponibilizadas na íntegra para leitura completa. Os participantes puderam tirar suas dúvidas com os pesquisadores responsáveis pelo estudo, caso optassem, antes de aceitar participar do estudo.

4.3.2 Seção 2 – Consentimento para participar da pesquisa

Após a leitura do TCLE, os participantes deveriam indicar se aceitam ou não participar do estudo. Caso aceitassem, seguiriam para a próxima seção do questionário.

4.3.3 Seção 3 – Informações gerais

Nessa seção foram levantadas informações pessoais para caracterizar a amostra do estudo. Os dados abordados foram: e-mail, idade, sexo, peso, altura, dominância manual, ocupação, cidade em que mora atualmente. O nome dos participantes não foi solicitado a fim de manter a confidencialidade.

4.3.4 Seção 4 – Modalidade esportiva

Os indivíduos deveriam informar a respeito da prática esportiva que realizam (tênis, BT ou ambos), há quanto tempo realizam os esportes de forma ininterrupta, a frequência semanal, tempo de atividade por semana (em minutos), prática de outros esportes, objetivo ao praticar tênis e/ou BT, participação em campeonatos nos últimos 6 meses, presença de dores e se estão relacionadas à prática esportiva, intensidade da dor por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e ocorrência de lesões.

4.3.5 Seção 5 – Lesões durante a prática de Tênis

Mediante o recurso utilizado, coube ao participante relatar o número e tipo(s) de lesão(ões) que sofreu, a região corporal em que sofreu a lesão e qual o lado corporal afetado (direito ou esquerdo).

4.3.6 Seção 6 – Lesões durante a prática de Beach Tennis

Foram realizadas as mesmas perguntas do tópico anterior, porém relacionadas à prática de BT.

4.3.7 Seção 7 – Acompanhamento após lesão

Nessa seção o participante respondeu como procedeu após a lesão: se realizou consulta médica, se está afastado do esporte, se está em tratamento, se realiza fortalecimento muscular com foco preventivo e se é supervisionado por um profissional. Além disso, também foram levantadas questões sobre o período pré lesão: se realizava fortalecimento muscular com foco preventivo antes de sofrer a lesão e se havia supervisão profissional.

4.3.8 Seção 8 – Considerações finais

Esse tópico foi adicionado para que os participantes pudessem relatar experiências importantes decorrentes de sua lesão, mas que não foram abordadas nas perguntas anteriores.

4.4 Análise dos dados

Os dados foram analisados de maneira descritiva. Foi calculada a média e desvio padrão das variáveis: número de lesões, intensidade da dor e características pessoais (idade, estatura, massa corporal e IMC). Para a análise estatística foi utilizado o software RStudio® (versão 4.3.1). O teste de Shapiro Wilk foi empregado para verificação da normalidade na distribuição dos dados para as variáveis “número de lesões” e “intensidade da dor”. Com a normalidade confirmada, fizemos a comparação entre os grupos (praticantes de tênis x praticantes de BT) por meio do teste t-student. O nível de significância foi mantido em $p < 0,05$.

5 RESULTADOS

5.1 Característica da amostra

Participaram do estudo 122 indivíduos praticantes de tênis e/ou BT. Esses indivíduos foram divididos em dois grupos principais: praticantes de tênis (TÊNIS [n=36]) e praticantes de BT (BEACH TENNIS [n=102]). A tabela 1 apresenta as características pessoais, medidas antropométricas e categoria esportiva dos indivíduos. É possível verificar uma homogeneidade entre os grupos ($p > 0,05$). Ainda, informamos na tabela os dados de um terceiro grupo formado por indivíduos que praticavam ambos os esportes (T+BT [=16]). Entretanto, esse grupo não foi incluído nas comparações estáticas.

Tabela 1. Características dos participantes do estudo.

Características	TÊNIS (n=36)	BEACH TENNIS (n=102)	P	T + BT (n=16)
Idade (anos)	36,75 ± 12,78	38,42 ± 10,36	0,482	40,75 ± 12,94
Estatura (m)	1,73 ± 0,09	1,71 ± 0,09	0,350	1,76 ± 0,10
Massa corporal (kg)	73,51 ± 16,47	75,94 ± 16,65	0,452	80,60 ± 18,21
IMC (Kg/m ²)	24,36 ± 3,94	25,66 ± 4,01	0,094	25,46 ± 3,88
Sexo (M/F)	22 M / 14 F	49 M / 53 F	-	14 M / 2 F
Dominância (D/E/Am)	30 D / 5E / 1 Am	89 D / 11 E / 2 Am	-	14 D / 2 E
Categoria (R/A/P)	15 R / 21 A	51 R / 49 A / 2 P	-	T: R (8) / A (8)
			-	BT: R (3) / A (11) / P (2)

Valores estão apresentados em média ± desvio padrão. M= masculino; F= feminino; D= direito; E= esquerdo; Am= ambidestro; R= recreativo; A= amador; P= profissional. Os valores de p são referentes à comparação estatística entre os grupos TÊNIS e BEACH TENNIS, somente.

Os participantes incluídos no estudo são de 14 cidades diferentes (Botucatu=68, Bauru=37, São Paulo=3, Pardinho=2, Piratininga=2, São Manuel=2, Agudos=1, Barra Bonita=1, Belo Horizonte=1, Cerqueira César=1, Florianópolis =1, Monte Belo=1, Pederneiras=1, Piracicaba=1), praticantes de tênis e/ou BT.

A distribuição do tempo de prática do esporte de ambos os grupos pode ser vista na Figura 1. Ao considerar os indivíduos do grupo TÊNIS, uma grande parcela dos indivíduos pratica o esporte entre 1 à 5 anos (41,67%) ou há mais de 10 anos (30,56%); são poucos os indivíduos que iniciaram o esporte a menos de 1 ano (19,44%). A frequência na qual os entrevistados praticam o esporte varia entre 1 a 5 vezes na semana (Figura 2). Além disso, o tempo de atividade também é variado, com a maior parte dos indivíduos realizando o esporte entre 120 a 240 minutos semanais (Figura 3).

Figura 1. Tempo de prática (em anos) de tênis ou BT.



Figura 2. Frequência semanal na qual os indivíduos dos grupos TÊNIS e BEACH TENNIS realizavam a prática desses esportes.

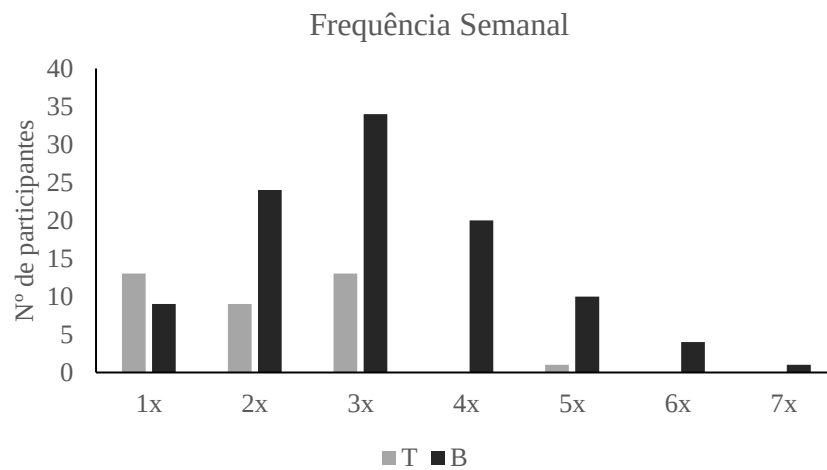
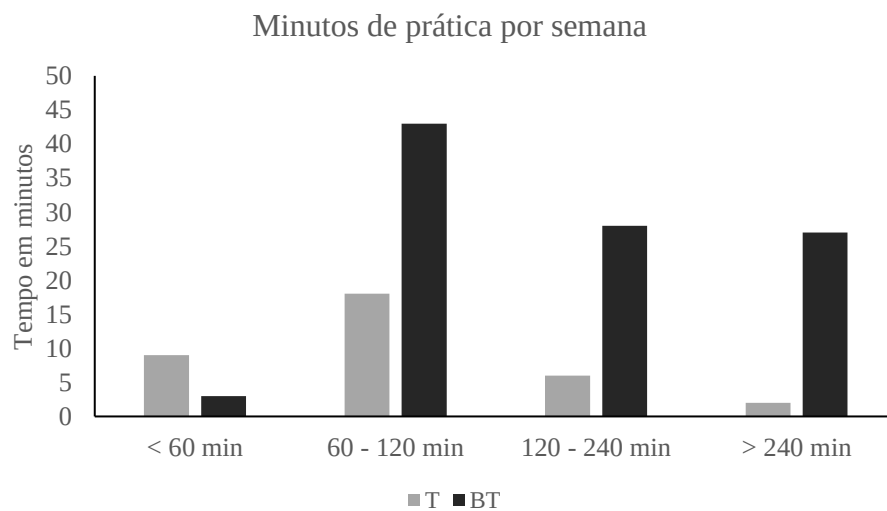


Figura 3. Tempo de atividade (em minutos) no qual os indivíduos dos grupos TÊNIS e BEACH TENNIS realizavam a prática desses esportes durante a semana.



Já no grupo BT, é interessante observar que não há nenhum indivíduo praticando o esporte há mais de 5 anos. Dentre os 102 indivíduos, 21,57% ingressaram no esporte há menos de 1 ano e 78,43% entre 1 a 5 anos. Há uma maior variação com relação a frequência da prática quando comparado ao tênis, uma vez que a frequência semanal variou entre 1 a 7 vezes na semana (Figura 2). Porém, assim como no outro grupo, o tempo de prática semanal em minutos também é entre 120 a 240 minutos por grande parte dos participantes (Figura 3).

Na figura 4 é possível verificar o objetivo dos participantes ao praticar tênis e BT. Apesar de ser vários os motivos, os principais observados em ambos os grupos foram a procura por lazer e bem-estar. Outros motivos como emagrecimento, sociabilização e competição também foram listados. A participação de campeonatos e o nível (autorrelatado) dos participantes podem ser observados, respectivamente, na figura 5 e na Tabela 1.

Figura 4. Principais objetivos listados pelos participantes para a prática de tênis e *beach tennis*.

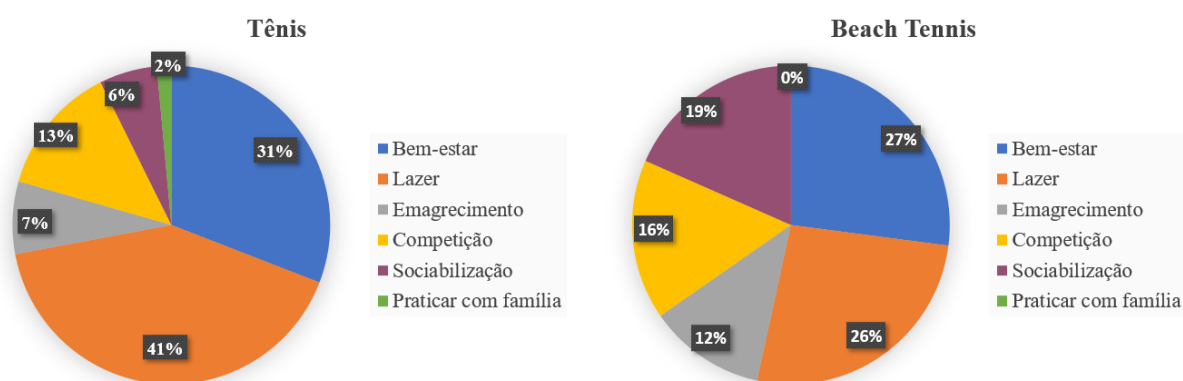
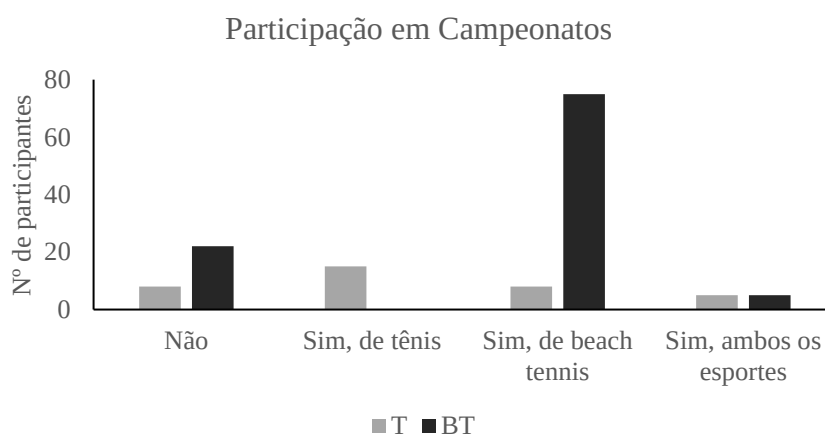


Figura 5. Número de indivíduos que participaram de algum campeonato nos últimos 6 meses.



T: indivíduos do grupo TÊNIS; BT: indivíduos do grupo BEACH TENNIS. Note que alguns indivíduos do grupo “TÊNIS” também participaram de campeonatos de BT. O contrário não foi relatado; nenhum indivíduo do grupo BT participou de campeonatos de tênis.

Por fim, 18 indivíduos do grupo TÊNIS e 48 do grupo BT relataram a prática de outras atividades físicas e/ou esportes. Alguns dos esportes relatados por ambos os grupos foram: futebol, natação, atletismo, corrida, entre outros.

5.2 Tênis x BT: número e tipo de lesões

Ao comparar ambos os grupos (TÊNIS x BT), não houve diferença estatísticas para as variáveis “número de lesões” e “intensidade da dor”. Na tabela 2 é possível ver o número total de indivíduos que apresentaram ausência ou presença de dor, número de participantes com lesões, número de lesões no total, lado corporal acometido pelas lesões e dominância manual dos participantes; ainda, estão apresentados os valores média e desvio padrão para as variáveis intensidade da dor (considerando todos os indivíduos de cada grupo, mesmo aqueles que relataram ausência de dor) e número de lesões.

Tabela 2. A tabela apresenta o número de participantes praticantes de tênis, *beach tennis* ou ambos os esportes que apresentaram cada uma das características relacionadas à dor e lesões.

Características	TÊNIS (n=36)	BEACH TENNIS (n=102)	P	T + BT (n=16)
Ausência de dor	19	53	-	10
Presença de dor	17	49	-	6
Intensidade da dor	2,14 ± 2,76 (0 - 8)	1,89 ± 2,46 (0 - 10)	0,637	2,38 ± 3,22 (0 - 8)
Nº de participantes com lesões	12	34	-	T = 4 BT = 8
Nº de lesões (total)	19	48	0,630	T = 8 BT = 13
Nº de lesões (média ± desvio padrão)	0,44 ± 0,81	0,52 ± 0,78	-	T = 2,00 ± 0,82 BT = 1,63 ± 0,52
Lado corporal	6 D / 5 E / 1 A	22 D / 6 E / 5 A / 1 L	-	T = 1 D / 3 E BT = 5 D / 3 E
Dominância	7 D / 1 E	28 D / 4 E / 2 Am	-	T = 2 D / 2 E BT = 6 D / 2 E

D: direito; E: esquerdo; A: ambos os lados; Am: ambidestro; L: lombar.

Na tabela 3 estão apresentadas as informações referentes aos tipos de lesões e local das lesões. Observando os tipos de lesões, é possível verificar que os praticantes de Tênis ou BT tiveram lesões semelhantes; exceto em relação às luxações que foram presentes somente nos praticantes de BT. Ainda, é possível verificar que os praticantes de BT apresentaram lesões em todo o corpo. Enquanto, os indivíduos jogadores de tênis apresentaram maior número de lesões nas grandes articulações de membros superiores e inferiores. Por fim, considerando as lesões em membros superiores e inferiores, ambos os grupos apresentaram maior número de lesões nos membros superiores com maior incidência na região do cotovelo.

Tabela 3. Apresentação dos tipos de lesões e local das lesões relatadas por praticantes de tênis, *beach tennis* e praticantes de ambos os esportes.

TIPOS DE LESÕES			
Tênis	Beach Tennis	Praticantes de ambos	
		T	BT
Tendinites (n=7)	Tendinites (n=21)	Tendinites (n=2)	Tendinites (n=4)
Rompimento de ligamento (n=3)	Rompimento de ligamento (n=3)	Rompimento de ligamento (n=1)	Rompimento de ligamento (n=2)
Estiramento Muscular (n=4)	Estiramento muscular (n=5)	Estiramento Muscular (n=1)	Estiramento Muscular (n=3)
Contratura muscular (n=2)	Contratura muscular (n=7)	Contratura muscular (n=2)	Contratura muscular (n=3)
Entorses (n=1)	Luxações (n=4)		Luxações (n=2)
Contusões (n=1)	Entorses (n=2)		
	Contusões (n=1)		
	Hoffite (n=1)		
LOCAL DAS LESÕES			
Tênis	Beach Tennis	Praticantes de ambos	
		T	BT
Cotovelo (n=5)	Punho/dedos (n=4)	Cotovelo (n=2)	Punho (n=1)
Ombro (n=6)	Cotovelo (n=13)	Ombro (n=2)	Cotovelo (n=3)
Quadril (n=3)	Ombro (n=11)	Quadril (n=1)	Ombro (n=4)
Joelho (n=4)	Coluna lombar (n=3)	Joelho (n=3)	Coluna lombar (n=1)
Tornozelo (n=1)	Quadril (n=3)		Quadril (n=1)
	Coxa (n=4)		Joelho (n=2)
	Joelho (n=4)		Perna (n=1)
	Perna (n=3)		Pé/dedos (n=1)
	Tornozelo (n=3)		
	Pé/dedos (n=2)		

n: número; T: tênis; BT: beach tennis.

7. DISCUSSÃO

O principal objetivo desse estudo foi comparar o número de lesões entre os praticantes de tênis ou BT, além de verificar e comparar quais os principais tipos de lesões apresentadas em cada esporte. Após coletar a informação de 122 participantes praticantes de um ou ambos os esportes, verificamos que não houve diferenças entre o número de lesões entre praticantes de tênis ou BT. Indivíduos praticantes de Tênis parecem sofrer mais lesões em grandes articulações. Enquanto, os praticantes de BT, sofreram lesões em mais regiões corporais. Porém, ambos os grupos apresentaram maior acometimento de lesões em membros superiores. Essas informações concordam em partes com nossas hipóteses iniciais, já que era esperado observar um maior número de lesões em membros inferiores nos praticantes de BT.

Na literatura não existe artigos publicados sobre a comparação entre os tipos de lesões na prática de BT e tênis, porém, existe uma literatura abundante sobre esportes com raquete e lesões relacionadas ao tênis (VERHAGEN et al, 2021; PATEL et al., 2021; DINES et al., 2015; ABRAMS, RENSTROM, SAFRAN, 2012). O jogo de tênis possui movimentos acima da cabeça, além de possuir batidas com troca dinâmica de golpes e batidas complexas, com isso, os atletas ficam sujeitos a lesões devido a estresses repetitivos (PATEL et al., 2021). Verificamos a partir da análise dos resultados que ombros e cotovelos foram mais afetados com a prática do tênis, assim como foi citado no estudo de Patel et al., (2021) que lesões nos membros superiores são comuns e recorrentes. No entanto, o tênis é um esporte que envolve ambas as partes do corpo, tanto superior, quanto inferior (VERHAGEN et al, 2021). Com isso, embora o membro superior seja mais afetado, foi possível observar no nosso estudo que em grandes articulações de membros inferiores, como quadril e joelho, também ocorreram lesões.

Embora o BT tenha movimentos semelhantes aos de tênis (voleios, saques e *smash*) e seja um esporte de raquete, as lesões não podem, simplesmente, ser transpostas de um esporte ao outro. Dito isso, verificamos em nosso estudo que não houve diferenças entre o número de lesões entre praticantes de tênis ou BT. Ainda, a maioria dos tipos de lesões encontradas foram semelhantes entre os esportes, indo de acordo com estudos prévios (BERARDI, et al. 2020; DINES et al., 2015). Apesar de tantas similaridades entre os esportes, o ambiente e as fases de jogo são diferentes (BERARDI et al., 2020). Por exemplo, na prática do tênis os jogadores realizam a maioria dos movimentos abaixo do nível do ombro, exceto pelo saque. Enquanto, muitos movimentos no BT são no nível dos ombros (BERARDI et al. 2020). Além disso, a prática de tênis pode ser realizada em diferentes superfícies (saibro, dura e grama) (DINES et al., 2015). Já o BT é caracterizado pelo jogo na areia macia e sem o uso de calçados.

Lesões no dedo do pé e hálux são recorrentes em esportes praticados com os pés descalços na areia, visto que a instabilidade da areia pode ser um agravante do motivo que os pés/dedos afundam na areia quando a força é aplicada pelos músculos (BERARDI et al., 2020). Essa condição foi reportada cinco vezes em nosso estudo, com presença de três entorses de tornozelo e duas lesões em pés/dedos do pé; em contrapartida, nos atletas praticantes de tênis, só houve um relato de lesão em tornozelo, mas não houve relato de lesões em dedos e pé. Além disso, na prática de BT, os jogadores possuem a posição de prontidão (agachamento constante), flexionando quadril, joelho e tornozelo, com isso, durante o salto, o uso das articulações é maior do que em superfície dura, isso pode explicar o uso excessivo da região lombar (BERARDI et al., 2020). Em nosso estudo, 3 atletas de BT relataram lesão na coluna lombar, diferentemente do tênis, em que não houve relato desse tipo de lesão.

É importante ressaltar o papel do nível competitivo e da cronicidade das lesões na prática desses esportes. As lesões agudas de tenistas recreativos são diferentes das apresentadas por jogadores de elite (KAISER et al., 2021). Praticantes de tênis apresentam maior incidência lesões agudas e crônicas, respectivamente, em membros inferiores e membros superiores (DINES et al., 2015). Por fim, atletas recreativos de BT apresentam, principalmente, lesões crônicas. Enquanto, os jogadores regionais e de elite apresentaram número parecido de lesões agudas e crônicas (BERARDI et al., 2020). Embora o nosso estudo apresente a categoria autorreferida dos jogadores, não realizamos nenhuma análise que relacionasse as lesões com a categoria e tempo de prática no esporte.

Podemos citar algumas limitações desse estudo: i) alguns participantes também relataram a prática de outros esportes. Isso pode ser um fator confundidor sobre a lesão ter sido causada somente pela prática do tênis e BT ou por outro esporte; ii) não foi verificado o tipo de superfície em que os praticantes de tênis realizavam suas atividades; iii) não questionamos se havia algum movimento esportivo que intensificava as dores. Sugerimos para os próximos estudos realizarem essas avaliações, bem como aplicar testes estatísticos que consigam identificar possíveis correlações entre a presença de dor e lesões.

8. CONCLUSÃO

Concluimos que indivíduos praticantes de tênis e BT não apresentaram diferenças em relação ao número de lesões e intensidade da dor. Quanto ao tipo de lesões, ambos os grupos de participantes apresentaram lesões em membros superiores e inferiores, porém, com predominância nos membros superiores. Apesar de não haver diferenças, indivíduos praticantes de BT relataram algumas lesões específicas do esporte, como às lesões em pés e dedos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERARDI, M.; LENABAT, P.; FABRE, T.; BALLAS, R. Beach tennis injuries: a cross-sectional survey of 206 elite and recreational players. *The Physician and Sportsmedicine*, v. 48, n. 2, p. 173-178, 2020.

CORTELA, C. C., GONÇALVES, G. H. T., KLERING, R. T., & BALBINOTTI, C. A. A. (2016). O “estado da arte” das publicações sobre tênis em periódicos nacionais. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, 15(2), 143-151.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS. História do Beach Tennis. Disponível em: <http://cbt-tenis.com.br/beachtenis.php?cod=5>. Acesso em: 11 jul. 2023.

DAVENPORT, J. (1966). The history and interpretation of amateurism in united states lawn tennis association (Doctor of Philosophy). Graduate School of The Ohio State University.

DINES, J.S.; BEDI, A.; WILLIAMS, P.N. et al. Tennis injuries: epidemiology, pathophysiology, and treatment. *J Am Acad Orthop Surg*. v. 23, n. 3, p. 181-189, 2015.

LAKE, R. J. “Social class, etiquette and behavioural restraint in British lawn tennis: 1870-1939”. *The International Journal of the History of Sport*, London, v. 28, n. 6, p. 876-894, 2011.

MUELLER, J., & MIRANDA, M. (2006). Tênis. In: Lamartine, D. C. (org) *Atlas do Esporte no Brasil* (278-280). Rio de Janeiro: CONFEF.

PATEL, H.; LALA, S.; HELFNER, B. et al. Tennis overuse injuries in the upper extremity. *Skeletal Radiol*. v. 50, n. 4, p. 629-644, 2021.

QUARANTINI, M. *Il manuale del BEACH TENNIS*. Bologna: Stampa, 2010.

SANTINI, J; MINGOZZI, A. *BEACH TENNIS: um esporte em ascensão*. Porto Alegre: Gênese, 2017.

VRETAROS, Adriano. Metodologia do treino de força no tênis de campo. **Revista Digital**, Buenos Aires, maio 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 11 jul. 2023.

VERHAGEN, E. A.; VAN DER BEKEN, A. J.; BOUTER, L.M. et al. A one season prospective cohort study of volleyball injuries. *British journal of sports medicine*, v. 38, n. 4, p. 477-481, 2004.

VERHAGEN, Evert et al. Tennis-specific extension of the International Olympic Committee consensus statement: methods for recording and reporting of epidemiological data on injury and illness in sport 2020. *British journal of sports medicine*, v. 55, n.1, 9-13, 2021.

WOODS, K.; WOODS, R. Prática de tênis após os 50: As melhores estratégias, técnicas e equipamentos. Barueri: Manole, 2010.

APÊNDICE

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
**“COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES APRESENTADAS POR
INDIVÍDUOS PRATICANTES DE TÊNIS E BEACH TENNIS”**

Departamento de Educação Física – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Ciências - Campus de Bauru

Informações Gerais: Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa denominada **“COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES APRESENTADAS POR INDIVÍDUOS PRATICANTES DE TÊNIS E BEACH TENNIS”**. Reserve um momento para ler e analisar as informações referentes a sua participação no estudo.

A sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária, sendo assim, é de sua livre escolha decidir interromper ou desistir do preenchimento do questionário a qualquer momento. Se isso acontecer, seus dados não serão incluídos no estudo. Se tiver alguma dúvida sobre a pesquisa, fique à vontade para conversar com a pesquisadora responsável. Caso opte por participar do estudo, aceite eletronicamente a participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aceite participar do estudo apenas após ter compreendido todos os procedimentos referentes ao estudo.

Qual é o propósito deste estudo? Comparar o número de lesões entre praticantes de tênis e beach tennis. Além de verificar quais os principais tipos de lesões apresentadas em cada esporte.

O que fará se optar por participar do estudo? Responderá a um questionário eletrônico com duração de aproximadamente 15 a 20 minutos.

Quais são os possíveis riscos e desconfortos? Os riscos associados a este estudo são mínimos. As perguntas podem gerar algum desconforto pelo fato de, eventualmente, despertar alguma lembrança, sentimento ou emoção desagradável. Caso isto aconteça, você poderá interromper ou desistir do preenchimento do questionário. Ainda, em algumas questões, há a opção prefiro não responder caso não queira responder alguma pergunta.

Há algum benefício em potencial? Ao analisar qual esporte apresenta maior número de lesões e quais são as lesões/dores mais comuns apresentadas pelos praticantes dessas atividades esportivas, esse trabalho poderá contribuir para que futuros profissionais atuem com medidas preventivas afim de minimizar os riscos de lesões e dores em praticantes dessas modalidades.

Receberei pagamento ou outros incentivos? Sua participação nessa pesquisa não acarretará nenhum custo, e você não receberá qualquer vantagem financeira ou incentivo. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização.

Quem posso contatar se tiver dúvidas sobre o estudo? No caso de dúvidas sobre sua participação ou sobre os procedimentos do estudo, você poderá conversar com a Ma. Aline P. S. Ciola (alineprietobs@gmail.com) ou com o aluno de Educação Física “Pedro Denadai Delmanto” (pedro.delmanto@unesp.br). Ainda assim, caso permaneçam as dúvidas ou você não consiga entrar em contato com os pesquisadores do estudo, é possível contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências (UNESP/Bauru): Telefone: (14)3103-9400 / E-mail: cepesquisa@fc.unesp.br.

Documentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: Esta pesquisa foi elaborada seguindo as normas da Resolução nº466/12. Ao clicar na resposta abaixo, você confirma que a sua participação na pesquisa é voluntária e que teve a oportunidade de ler as condições do estudo apresentadas acima. Assim, você concorda que está preparado para responder o questionário a seguir. De acordo com as explicações acima, concorda em participar do estudo?

☐ Sim

☐ Não

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO CRIADO PARA ESSE ESTUDO

SEÇÃO 1: COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES APRESENTADAS POR INDIVÍDUOS PRATICANTES DE TÊNIS E/OU BEACH TENNIS

IMPORTANTE: SOMENTE RESPONDA O QUESTIONÁRIO CASO SEJA PRATICANTE DE TÊNIS E/OU BEACH TENNIS.

Informações Gerais: Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa denominada "**COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO E TIPO DE LESÕES APRESENTADAS POR INDIVÍDUOS PRATICANTES DE TÊNIS E/OU BEACH TENNIS**". Reserve um momento para ler e analisar as informações referentes a sua participação no estudo.

A sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária, sendo assim, é de sua livre escolha decidir interromper ou desistir do preenchimento do questionário a qualquer momento. Se isso acontecer, seus dados não serão incluídos no estudo. Se tiver alguma dúvida sobre a pesquisa, fique à vontade para conversar com a pesquisadora responsável. Caso opte por participar do estudo, aceite eletronicamente a participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aceite participar do estudo apenas após ter compreendido todos os procedimentos referentes ao estudo.

Qual é o propósito deste estudo? Comparar o número de lesões entre praticantes de tênis e beach tennis. Além de verificar quais os principais tipos de lesões apresentadas em cada esporte.

O que fará se optar por participar do estudo? Responderá a um questionário eletrônico com duração de aproximadamente 15 a 20 minutos.

Quais são os possíveis riscos e desconfortos? Os riscos associados a este estudo são mínimos. As perguntas podem gerar algum desconforto pelo fato de, eventualmente, despertar alguma lembrança, sentimento ou emoção desagradável. Caso isto aconteça, você poderá interromper ou desistir do preenchimento do questionário. Ainda, em algumas questões, há a opção prefiro não responder caso não queira responder alguma pergunta.

Há algum benefício em potencial? Ao analisar qual esporte apresenta maior número de lesões e quais são as lesões/dores mais comuns apresentadas pelos praticantes dessas atividades esportivas, esse trabalho poderá contribuir para que futuros profissionais atuem com medidas preventivas a fim de minimizar os riscos de lesões e dores em praticantes dessas modalidades.

Receberei pagamento ou outros incentivos? Sua participação nessa pesquisa não acarretará nenhum custo, e você não receberá qualquer vantagem financeira ou incentivo. Apesar disso, caso

sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização.

Quem posso contatar se tiver dúvidas sobre o estudo? No caso de dúvidas sobre sua participação ou sobre os procedimentos do estudo, você poderá conversar com a Ma. Aline P. S. Ciola (alineprietobs@gmail.com) ou com o aluno de Educação Física “Pedro Denadai Delmanto (pedro.delmanto@unesp.br). Ainda assim, caso permaneçam as dúvidas ou você não consiga entrar em contato com os pesquisadores do estudo, é possível contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências (UNESP/Bauru): Telefone: (14)3103-9400 / E-mail: cepesquisa@fc.unesp.br.

Documentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: Esta pesquisa foi elaborada seguindo as normas da Resolução nº466/12.

SEÇÃO 2: CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Ao clicar na resposta abaixo, você confirma que a sua participação na pesquisa é voluntária e que teve a oportunidade de ler as condições do estudo apresentadas acima. Assim, você concorda que está preparado para responder o questionário a seguir.

De acordo com as explicações acima, concorda em participar do estudo?

☐ Sim

☐ Não

SEÇÃO 3: INFORMAÇÕES GERAIS

Nessa seção você responderá algumas questões para que possamos caracterizar nossa amostra. Sua confidencialidade será mantida durante todo o processo.

Qual sua idade (em anos)? Por favor, coloque somente os números (Ex: 29)

Qual seu sexo?

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Prefiro não dizer

☐ Outros:

Qual sua altura (cm)?

Qual o seu peso (kg)?

Qual a sua dominância manual?

- ☐ Destro
- ☐ Canhoto
- ☐ Ambidestro

Qual sua ocupação atualmente?

Em qual cidade você mora?

SEÇÃO 4: MODALIDADE ESPORTIVA

Informações específicas a respeito do treinamento em questão.

Você pratica Tênis? Há quanto tempo pratica Tênis de forma ininterrupta?

- ☐ Sim, há menos de 1 ano
- ☐ Sim, de 1 a 5 anos
- ☐ Sim, de 5 a 10 anos
- ☐ Sim, há mais de 10 anos
- ☐ Não pratico Tênis

Com que frequência semanal você pratica Tênis?

- ☐ Não pratico
- ☐ 1x semana
- ☐ 2x semana
- ☐ 3x semana
- ☐ 4x semana
- ☐ 5x semana
- ☐ 6x semana
- ☐ 7x semana

Quantos minutos por semana você pratica Tênis?

- ☐ Não pratico Tênis
- ☐ < 60 minutos
- ☐ 60 minutos a 120 minutos
- ☐ 120 minutos a 240 minutos
- ☐ Mais de 240 minutos

Você pratica Beach Tennis? Há quanto tempo pratica Beach Tennis de forma ininterrupta?

- ☐ Sim, há menos de 1 ano

- ☐ Sim, de 1 a 5 anos
- ☐ Sim, de 5 a 10 anos
- ☐ Sim, há mais de 10 anos
- ☐ Não pratico Beach Tennis

Com que frequência semanal você pratica Beach Tennis?

- ☐ Não pratico
- ☐ 1x semana
- ☐ 2x semana
- ☐ 3x semana
- ☐ 4x semana
- ☐ 5x semana
- ☐ 6x semana
- ☐ 7x semana

Quantos minutos por semana você pratica Beach Tennis?

- ☐ Não pratico Beach Tennis
- ☐ < 60 minutos
- ☐ 60 minutos a 120 minutos
- ☐ 120 minutos a 240 minutos
- ☐ Mais de 240 minutos

Atualmente, você pratica ambos os esportes?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Há quanto tempo pratica ambos os esportes?

- ☐ Sim, há menos de 1 ano
- ☐ Sim, de 1 a 5 anos
- ☐ Sim, de 5 a 10 anos
- ☐ Sim, há mais de 10 anos
- ☐ Não pratico ambos os esportes

Atualmente, pratica outro esporte além dos citados acima?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se sim, qual(is) esporte(s)?

- ☐ Basquete
- ☐ Futebol

- ☐ Futsal
- ☐ Handebol
- ☐ Vôlei
- ☐ Natação
- ☐ Tênis de mesa
- ☐ Tipos de ginástica
- ☐ Lutas
- ☐ Atletismo
- ☐ Outros:

Caso pratique Tênis, qual o seu objetivo com a prática desse esporte?

- ☐ Bem-estar
- ☐ Lazer
- ☐ Emagrecimento
- ☐ Sociabilização
- ☐ Competição
- ☐ Outros:

Caso pratique Beach Tennis, qual o seu objetivo com a prática desse esporte?

- ☐ Bem-estar
- ☐ Lazer
- ☐ Emagrecimento
- ☐ Sociabilização
- ☐ Competição
- ☐ Outros:

Você participou em algum campeonato nos últimos 6 meses?

- ☐ Sim, em campeonato de Tênis
- ☐ Sim, em campeonato de Beach Tennis
- ☐ Sim, em campeonato de Tênis e Beach Tennis
- ☐ Não participei de nenhum campeonato.

Caso tenha participado de algum campeonato nos últimos 6 meses, em qual(is) categoria(s) participou?

Considerando somente o Tênis, você é um(a) jogador(a):

- ☐ Recreativo
- ☐ Amador
- ☐ Profissional
- ☐ Outros:

Considerando somente o Beach Tennis, você é um(a) jogador(a):

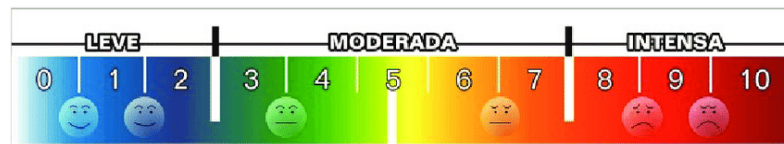
- ☐ Recreativo
- ☐ Amador
- ☐ Profissional
- ☐ Outros:

Você sente dor em algum local do corpo durante a prática desses esportes?

- ☐ Sim, somente ao jogar Tênis
- ☐ Sim, somente ao jogar Beach Tennis
- ☐ Sim, ao jogar ambos os esportes
- ☐ Não sinto dores durante a prática desses esportes

Caso tenha respondido "sim" na questão acima, qual a intensidade da sua dor?

Lembrando que 0 (zero) significa ausência total de dor e 10 (dez) o nível de dor máxima suportável.



Teve alguma lesão decorrente da prática desses esportes (Tênis e/ou Beach Tennis) nos últimos 6 meses?

- ☐ Sim, decorrente do Tennis ***é direcionado para a seção 5***
- ☐ Sim, decorrente do Beach Tennis ***é direcionado para a seção 6***
- ☐ Sim, devido à ambos os esportes ***é direcionado para as seções 5 e 6***
- ☐ Sim, devido a outro esporte ou situação ***o formulário é enviado***
- ☐ Não tive nenhuma lesão ***o formulário é enviado***

SEÇÃO 5: LESÕES DURANTE A PRÁTICA DE TÊNIS

Nessa seção iremos explorar informações referentes às lesões que você sofreu durante a prática de Tênis. Seja o mais sincero possível e relate somente as lesões que sofreu durante a prática desse esporte.

Quantas lesões você sofreu nos últimos 6 meses devido à prática de Tênis?

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ Mais de 3

Qual(is) tipo(s) de lesão(ões) você teve?

- ☐ Entorses
- ☐ Contusões
- ☐ Luxações
- ☐ Tendinites
- ☐ Rompimento de ligamento
- ☐ Estiramento muscular
- ☐ Contratura muscular
- ☐ Outros:

Qual(is) o(s) local(is) da(s) lesão(ões)?

- ☐ Dedos
- ☐ Punho
- ☐ Cotovelo
- ☐ Ombro
- ☐ Tornozelo
- ☐ Joelho
- ☐ Quadril
- ☐ Coluna
- ☐ Outros:

Lado corporal onde ocorreu a lesão:

- ☐ Direito
- ☐ Esquerdo
- ☐ Outros:

SEÇÃO 6: LESÕES DURANTE A PRÁTICA DE BEACH TENNIS

Nessa seção iremos explorar informações referentes às lesões que você sofreu durante a prática de Beach Tennis. Seja o mais sincero possível e relate somente as lesões que sofreu durante a prática desse esporte.

Quantas lesões você sofreu nos últimos 6 meses devido à prática de Tênis?

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ Mais de 3

Qual(is) tipo(s) de lesão(ões) você teve?

- ☐ Entorses
- ☐ Contusões
- ☐ Luxações

- ☐ Tendinites
- ☐ Rompimento de ligamento
- ☐ Estiramento muscular
- ☐ Contratura muscular
- ☐ Outros:

Qual(is) o(s) local(is) da(s) lesão(ões)?

- ☐ Dedos
- ☐ Punho
- ☐ Cotovelo
- ☐ Ombro
- ☐ Tornozelo
- ☐ Joelho
- ☐ Quadril
- ☐ Coluna
- ☐ Outros:

Lado corporal onde ocorreu a lesão:

- ☐ Direito
- ☐ Esquerdo
- ☐ Outros:

SEÇÃO 7: ACOMPANHAMENTO APÓS A(S) LESÃO(ÕES)

Nessa seção você deverá responder informações específicas sobre como tem sido seu acompanhamento pós-lesão.

Você fez uma consulta médica após ter a lesão?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Outros:

Você está afastado do esporte devido à lesão?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Outros:

Está realizando algum tratamento devido à lesão?

- ☐ Medicamentoso
- ☐ Fisioterapêutico
- ☐ Musculação com profissional de educação física

☐ Não estou fazendo nenhum tratamento

☐ Outros:

Antes de ter a lesão, você fazia fortalecimento muscular com foco em prevenção de lesões?

☐ Sim

☐ Não

☐ Outros:

Antes de ter a lesão, o fortalecimento muscular era feito com supervisão de algum profissional?

☐ Sim, com supervisão de um profissional de educação física

☐ Sim, com supervisão de um fisioterapeuta

☐ Não, sem supervisão profissional

☐ Não fazia fortalecimento muscular

☐ Outros:

Atualmente, você faz fortalecimento muscular com foco em prevenção de lesões?

☐ Sim

☐ Não

☐ Outros:

Atualmente, o fortalecimento muscular é feito com supervisão de algum profissional?

☐ Sim, com supervisão de um profissional de educação física

☐ Sim, com supervisão de um fisioterapeuta

☐ Não, sem supervisão profissional

☐ Não faço fortalecimento muscular

☐ Outros:

SEÇÃO 8: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Caso você queria incluir alguma informação adicional sobre sua lesão que não foi mencionada nas questões anteriores, escreva no espaço abaixo:

ANEXOS

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Comparação entre o número e tipo de lesões apresentadas por indivíduos praticantes de Tênis e Beach Tennis

Pesquisador: ALINE PRIETO SILVEIRA CIOLA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 73008123.9.0000.5398

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.292.448

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa sobre lesões ocasionadas na prática de esporte de raquete (tennis e beach tennis), com a finalidade de investigar e comparar as lesões decorrentes das práticas.

Objetivo da Pesquisa:

"O objetivo do estudo será comparar o número de lesões entre os praticantes de Tênis e Beach Tennis, além de verificar quais os principais tipos de lesões apresentadas em cada esporte".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Considerando os riscos e benefícios:

"Riscos: Os riscos associados a este estudo são mínimos. As perguntas podem gerar algum desconforto pelo fato de, eventualmente, despertar alguma lembrança, sentimento ou emoção desagradável. Caso isto aconteça, você poderá interromper ou desistir do preenchimento do questionário. Ainda, em algumas questões, há a opção prefiro não responder caso não queira responder alguma pergunta".

"Benefícios: Ao analisar qual esporte apresenta maior número de lesões e quais são as lesões/dores mais comuns apresentadas pelos praticantes dessas atividades esportivas, esse trabalho poderá contribuir para que futuros profissionais atuem com medidas preventivas a fim de minimizar os riscos de lesões e dores em praticantes dessas modalidades".

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01

Bairro: CENTRO

CEP: 17.033-360

UF: SP

Município: BAURU

Telefone: (14)3103-0400

Fax: (14)3103-0400

E-mail: cepesquisa.fc@unesp.br

**UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO**



Continuação do Parecer: 6.292-448

Avaliação positiva para o desenvolvimento da pesquisa, considerando o atendimento às resoluções 466/12 e 510/16 do CNS.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Participarão da pesquisa 200 sujeitos, assim caracterizados:

"serão selecionados homens e mulheres, entre 18-60 anos, praticantes de Tênis e/ou Beach Tennis. Os indivíduos responderão um questionário afim de identificar aqueles que já tiveram ou tem alguma lesão relacionada à prática desses esportes nos últimos 6 meses".

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foi apresentado um termo:

TCLE para participantes.

O termo se encontra de acordo com as resoluções 466/12 e 510/16 do CNS

Recomendações:

Nada consta.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto considerado "aprovado" por estar em conformidade com os parâmetros legais, metodológicos e éticos analisados pelo colegiado deste CEP - Comitê de Ética em Pesquisa.

Lembramos que é dever do pesquisador responsável, ao término da pesquisa e conforme o cronograma informado à Plataforma Brasil, apresentar o relatório final da mesma.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2174218.pdf	13/07/2023 21:09:06		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Materiais_e_metodos_Pedro_3.pdf	13/07/2023 21:08:45	ALINE PRIETO SILVEIRA CIOLA	Aceito
Cronograma	Cronograma_Pedro.docx	13/07/2023 20:28:30	ALINE PRIETO SILVEIRA CIOLA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE_Pedro.docx	13/07/2023 20:28:17	ALINE PRIETO SILVEIRA CIOLA	Aceito

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
 Bairro: CENTRO CEP: 17.033-360
 UF: SP Município: BAURU
 Telefone: (14)3103-0400 Fax: (14)3103-0400 E-mail: cepesquisa.fc@unesp.br

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Continuação do Parecer: 6.292.448

Justificativa de Ausência	TCLE_Pedro.docx	13/07/2023 20:28:17	ALINE PRIETO SILVEIRA CIOLA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Pedro_assinado.pdf	13/07/2023 20:27:49	ALINE PRIETO SILVEIRA CIOLA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 11 de Setembro de 2023

Assinado por:
Mário Lázaro Camargo
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: CENTRO CEP: 17.033-360
UF: SP Município: BAURU
Telefone: (14)3103-0400 Fax: (14)3103-0400 E-mail: cepsquisa.fc@unesp.br